

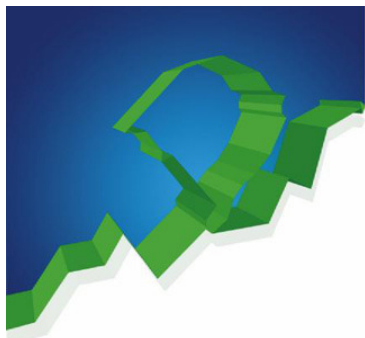
INOVAR
PARA CRESCER
FIERGS



**SONDAGEM
INDUSTRIAL
RIO GRANDE DO SUL
ABRIL DE 2010**



FIERGS



SONDAGEM INDUSTRIAL RIO GRANDE DO SUL



Abril de 2010 – www.fiergs.org.br

Indústria deve continuar crescendo nos próximos meses

Os resultados da Sondagem industrial do mês de abril de 2010 demonstraram que os empresários gaúchos esperam a manutenção do processo de recuperação da atividade industrial gaúcha nos próximos.

Os indicadores de Produção (54 pontos), de Utilização da Capacidade Instalada em relação ao nível usual (51 pontos) e de Estoques (51 pontos) evidenciam expansão da atividade em relação ao mês anterior e os estoques dentro do planejado nesse início de ano.

Quanto às expectativas para os próximos seis meses, mais uma vez, o otimismo é grande com relação à demanda, inclusive aumentou a expectativa de crescimento das exportações.

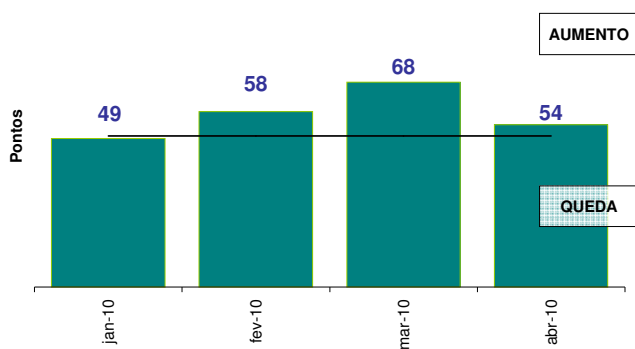
Nível de atividade e estoques no mês

O indicador de evolução da produção em abril situou-se em 54 pontos, o que denota um leve crescimento em relação a março. Embora a redução de 14 pontos no valor em relação ao resultado da pesquisa de março, o valor atingido pelo indicador é positivo uma vez que reflete a sazonalidade do mês, especialmente, devido ao menor número de dias úteis, fato que ocorreu em todos os portes de empresas.

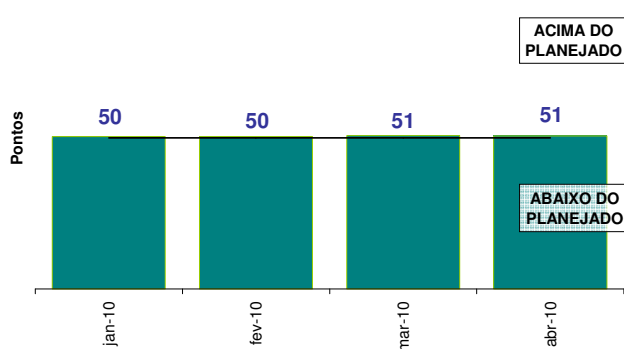
Em sintonia com o comportamento da produção, o valor do índice (51 pontos) revela que a indústria operou nos níveis de UCI considerados normais pelos empresários de todos os portes para o mês.

No mesmo sentido, o indicador de estoques demonstra que os mesmos encontram-se, no mês, dentro do que foi planejado pelas empresas. Entretanto, diferentemente dos demais indicadores, o comportamento dos estoques demonstrou ser diferenciado entre os portes de empresas: pequenas e médias registraram estoques abaixo do planejado, enquanto as grandes apresentaram os mesmos acima.

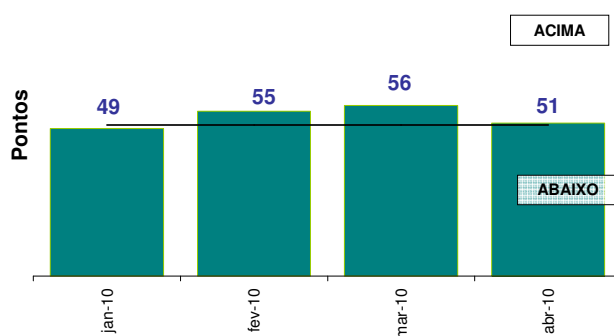
Volume de produção no mês



Estoques no mês



Utilização da Capacidade Instalada em relação ao usual para o mês



Expectativas

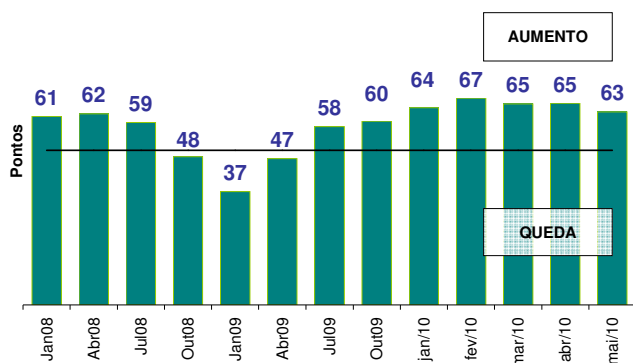
Os empresários gaúchos seguem otimistas.

O indicador de expectativa da demanda de abril situou-se em 63 pontos contra 65 pontos registrados em fevereiro e março. Apesar da queda, os empresários seguem muito otimistas com o futuro de seus negócios e é disseminado entre todos os portes de empresas e é maior entre as médias empresas (65 pontos).

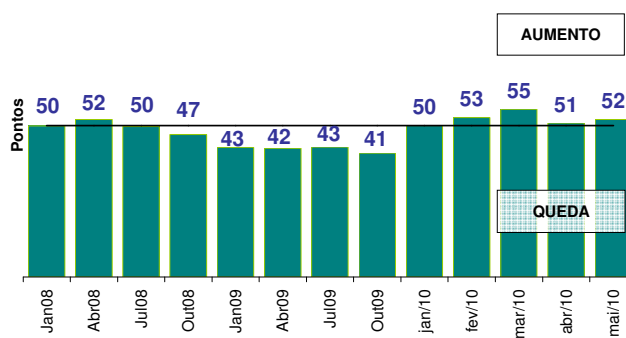
Essa avaliação otimista está associada fundamentalmente à perspectiva de crescimento do mercado interno, visto que, no que se refere à demanda externa, embora tenha aumentado em relação a março, a avaliação dos empresários é de um crescimento ainda modesto para as exportações para os próximos seis meses.

Com as expectativas, as empresas deverão aumentar as compras de matérias-primas, apontando que a demanda industrial por esse tipo de bem deverá seguir robusta nos próximos meses.

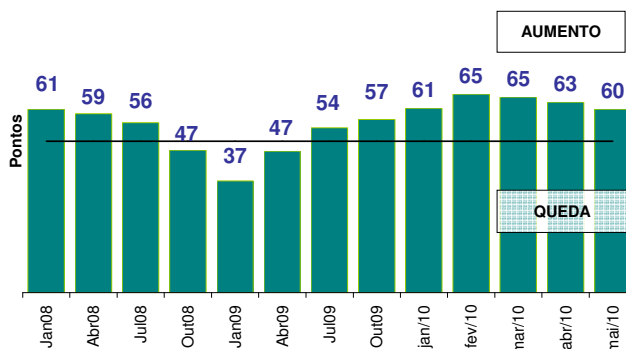
Expectativas de demanda



Expectativa de exportações



Expectativas de Compras de Matérias-primas



Perfil da amostra: 138 empresas sendo 61 pequenas, 49 médias e 28 grandes.

Período de coleta: De 1º a 20 de maio de 2010.

NOTA

A Sondagem industrial é elaborada pela unidade de Política Econômica da CNI em conjunto com as Federações de Indústria de 23 estados do Brasil (no caso do RS – Unidade de Estudos Econômicos - FIERGS), embora sejam consultadas empresas de todo o território nacional. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativa de evolução da variável em questão. As alternativas estão associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. As perguntas relativas ao nível de atividade e aos estoques têm como referência o mês anterior. As questões de expectativas referem-se aos próximos seis meses. O indicador de cada questão é obtido ponderando-se os escores pelas respectivas freqüências relativas das respostas. Os resultados gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas “Pequenas” (entre 20 a 99 empregados), “Médias” (entre 100 e 499 empregados) e “Grandes” (500 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável “Pessoal Ocupado em 31/12/2004”, segundo a CEE/MTE.